

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . . . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . . . 9\$90

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Composição e Impressão

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

VERDADE E JUSTIÇA!

É a Justiça um ideal superior do homem que, no decurso de longos séculos — pode-se dizer, desde a sua origem como elemento dum a sociedade — sempre tem vindo a aperfeiçoar-se cada vez mais visto que não há nada que mais lhe repugne que uma injustiça.

E assim é que, desde os tempos da justiça privada, em que o ofendido se desagravava por suas mãos e a seu bel-prazer, até aos emaranhados de leis que constituem os sistemas jurídicos por que, hoje, se regem as sociedades civilizadas, muito se avançou no sentido do aperfeiçoamento.

Mas o aperfeiçoamento do acervo de normas jurídicas é uma coisa, e o aperfeiçoamento da esfera moral do indivíduo é outra e de evolução mais



Contra-Almirante Américo Tomás

pela evolução que conduz cada vez mais à consciencialização do que é bom, para o praticar, e do que é mau, para o evitar.

Continua na 3.ª página

A Colónia Tavirense em Lisboa

vai promover uma homenagem ao presidente do Município

sr. Dr. Jorge Correia

Um grupo de amigos e admiradores do presidente da Câmara Municipal de Tavira, residentes em Lisboa, e que vêm assistindo com júbilo e satisfação ao interesse e carinho postos em prol da cidade do Gilão através da dinâmica e entusiástica actividade administrativa que o Dr. Jorge Augusto Correia tem imprimido no decorrer de um ano da sua gerência municipalista, conquistando para a nobre cidade de D. Paio consideráveis empreendimentos todos eles parte integrante das aspirações dos seus habitantes, como sejam: a instalação dum Escola Técnica, a obtenção do volumoso empréstimo de 6.500 Contos para a expropriação e urbanização da Horta de El-Rei, a construção dum Bairro de Casas de rendas económicas e da construção de mais 6 edifícios escolares, respectivamente nos freguesias da Conceição, de Santa Maria e na Luz.

Depois de constituída a Comissão da qual farão parte algumas senhoras da colónia ali residente há muito, vai ser dirigido convite ao presidente da edilidade tavirense e a sua Esposa, que serão convidados de Honra.

A ideia foi bem recebida, havendo já algumas inscrições para a homenagem que se limitará a um Almoço ou Jantar a realizar na Casa do Algarve, em Maio próximo.

J. P.

A sentença do Tribunal de Haia

LOGO que foi recebida nesta cidade a agradável notícia da douda sentença do Tribunal de Haia, pelo qual Portugal volta a reaver os enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli, a cidade de Tavira rejubilou de entusiasmo.

Assim, aquela mesma multidão que há 4 anos publicamente levantou o seu protesto, hoje, com o mesmo fervor patriótico manifestou a sua alegria e o seu agradecimento ao Governo da Nação.

A Banda de Tavira, associando-se à manifestação popular percorreu as ruas da cidade tocando algumas marchas do seu repertório, enquanto ao ar subiam muitos foguetes.

Vários telegramas de felicitações foram enviados ao Governo, por parte de entidades oficiais e particulares.

A seguir transcrevemos cópias dos telegramas enviados pelo presidente do Município tavirense aos srs. Presidentes da República e do Conselho:

Ex.ª Presidente da República — Lisboa

A Câmara Municipal e povo

Continua na 2.ª página

Estruturando a Nação

APESAR do benéfico impulso de que haviam beneficiado os organismos corporativos com a passagem pelo Governo do sr. Dr. Pedro Theotónio Pereira, verificava-se o paradoxo de Portugal ser um País corporativo em que não havia Corporações. É certo que foi necessário organizar toda uma teoria de realizações que estruturassem em alicerces seguros os elementos primários e secundários que justificassem a criação daqueles altos organismos que viriam aglutinar a acção daqueles elementos, coordenando esforços e iniciativas de modo a atingir-se o máximo benefício em proveito do maior número.

Foi quando o sr. Dr. Veiga de Macedo, depois de ter prestado provas do seu elevado espírito de iniciativa, de dinamismo, de vontade inquebrantável e de elevada fé nos resultados dum a acção construtiva ao dar ao analfabetismo, na sua passagem pelo Ministério da Educação Nacional, o maior golpe que jamais lhe foi desferido desde que se tornou numa mancha vergonhosa para o nosso prestígio de Nação civilizadora de povos, foi por mérito próprio nomeado Ministro das Corporações, que estas começaram a tornar-se em realidade e a constituir elementos directivos que estimulam a acção e os propósitos dos organismos primários.

O Chefe do Estado

visitou o Algarve

Na passada semana visitaram Lagos e Sagres, os srs. Presidente da República e Ministro das Obras Públicas e da Marinha, a fim de se informarem da marcha das grandes obras que ali se estão efectuando com vista às Comemorações Henriquinas.

O Chefe do Estado e os ilustres estadistas foram recebidos pelas autoridades distritais e pela delegação algarvia das Comemorações que lhes apresentaram cumprimentos, tendo regressado a Lisboa bem impressionados com a marcha dos trabalhos.

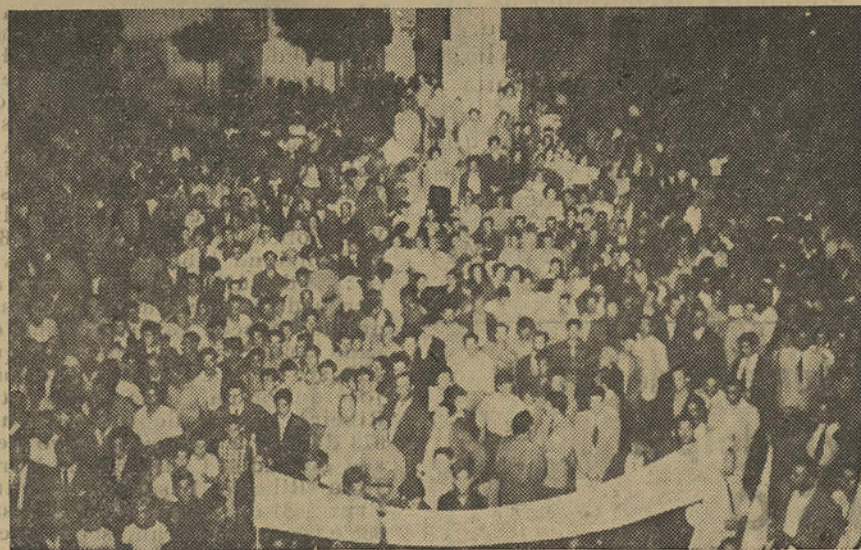
Assim, as Casas do Povo passaram a constituir elementos importantíssimos como protectora dos interesses das populações das aldeias e freguesias que, assim, se sentem amparadas não só materialmente pelos auxílios concedidos que vão até à faculdade de poder cada habitante construir a sua

Continua na 2.ª página

Dr. Carlos Picoito

Em referência ao seu excelente artigo publicado no n.º 1338 do «Povo Algarvio», de 23 de Fevereiro do corrente ano, com o título «A Volta dum Mensagem», sobre o caso Caryl Chessman, recebo este nosso prezado conterrâneo e colaborador, amáveis felicitações do sr. Dr. Pedro Pitta, bastonário da Ordem dos Advogados.

É com prazer que registamos esta notícia, e, por tal motivo, endereçamos as nossas cordiais saudações ao sr. Dr. Carlos Picoito, distinto advogado, e nosso prezado amigo.



Um aspecto da manifestação de protesto realizada em Tavira, quando da ocupação da Índia Portuguesa

A Câmara de Tavira

informa:

FOI concedida à Câmara Municipal a participação de Esc. 200 000\$00, para a obra de «E.M. 513-1 — construção do lanço entre a E.N. 270 e Morenos — 1.ª fase».

FOI concedida pelo Fundo Desemprego à Junta de Freguesia de Santa Catarina, a participação de Esc. 6 000\$00, com destino a pequenas obras de reparação.

NO sítio do Patarinho, onde se estão fazendo pesquisas de água, foi encontrado um apreciável caudal, com a tiragem aproximada de 115.000 l/h.

A Câmara Municipal pede a melhor colaboração do público para os serviços de limpeza da cidade, que diariamente tem início às 7 horas, providenciando que os caixotes de lixo sejam colocados às portas a partir da referida hora.

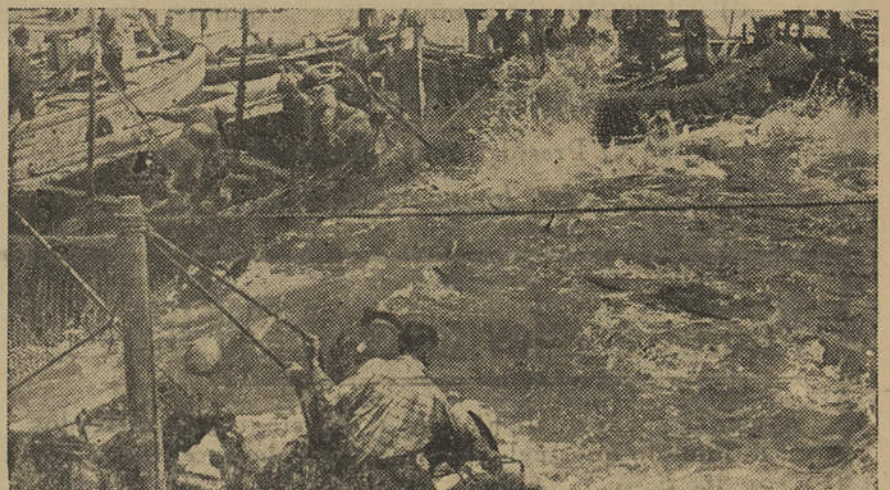
ESTEVE em Tavira o sr. Eng. António de Mesquita Canas da Silveira que, por parte do Ministério da Educação Nacional, veio visitar algumas propriedades com vista à futura Escola Agrícola e Industrial de Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

COPEJO DE ATUM

vão partir para a pesca as companhias das armações

Seguem amanhã para os respectivos arraiais as companhias das quatro armações de atum lançadas nas águas territoriais de Tavira. Dentro de breves dias terá o seu início mais uma grande



safra e oxalá que ela seja produtiva para alentar os pescadores que já há alguns anos não têm sido bafejados pela sorte.

Parece que o atum anda arreado dos copos das nossas armações, e muito embora surjam opiniões aos quatro ventos, de pessoas que se julgam muito entendidas na matéria, o que é uma verdade que se sobrepõe a todas as teorias é a falta de pesca.

Um ano mau de pesca de atum tem fortes reflexos na vida económica da cidade, e, por isso, desejamos e essas centenas de famílias que vão partir, uma abundante campanha.



Professor Doutor Oliveira Salazar

lenta porque condicionada pela Natureza que não admite pressas.

Como o Direito se funda na Moral, e dela não se pode separar sem grave risco, já se compreende que de pouco ou nada servirá um perfeito sistema jurídico se a moral dos indivíduos a que ele se destina não tiver evoluído paralelamente, ou melhor, não tiver evoluído com certo avanço em relação ao Direito.

Mas se o Direito evolui paralelamente à organização social e a Moral paralelamente às ideias espirituais, isto é, paralelamente ao aperfeiçoamento do instinto altruista do homem, ele está portanto condicionado, por um lado, pela evolução social; por outro,

Estruturando a Nação

Continuação da 1.ª página

própria casa, com defesa porfiada da sua saúde e dos seus com a criação de serviços médico-sociais e enfermarias, etc., como moralmente com a constituição de grupos corais, folclóricos e teatrais que levam os respectivos sócios a preferir esse meio de distração frequentando a sede da sua Casa do Povo em vez de passarem dias e grande parte das noites no ambiente saturado de vapores alcoólicos e de fumo de tabaco que a tabernas lhes ofereciam em troca da perda da saúde pela absorção de quantidades excessivas de bebidas alcoólicas e da perda da jorna com que deviam ocorrer e não ocorriam, às necessidades da economia caseira.

Os Sindicatos e Grêmios ofereceram, por seu turno, ao País, um conjunto de medidas que valorizaram a acção do operário e a obra dos patrões, equilibrando os interesses e as relações de uns e outros, que se sentiram dignificados e enquadrados num movimento comum e na obra geral da consecução da elevação do nível económico e do prestígio da Nação perante os estrangeiros e perante a nossa própria consciência.

Mas a acção do Ministro Veiga de Macedo não esmorece e atinge todos os pormenores da vida corporativa nacional. Tão depressa a Imprensa nos informa da sua presença na inauguração de um infantário, de uma cozinha económica, como dum bairro de casas para gente modesta que passou a proprietária do seu próprio lar ou que passou a dispor dele por uma renda compatível com as suas possibilidades económicas.

Vêm estas considerações a propósito duma pequena notícia que lemos no dia 9 de Abril no «Diário de Notícias» e que anuncia que o Ministro das Corporações autorizou as instituições de Previdência a cooperarem na execução do plano de habitações económicas para Lisboa, elaborado pela comissão constituída na Presidência do Conselho ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 454 de 18 de Agosto de 1959, sen-

Mocidade Portuguesa

Homenagem aos srs. Drs. Romão Duarte e Silveira Ramos

A PROVEITANDO a vinda ao Algarve dos srs. Drs. Romão Duarte e Silveira Ramos, de visita ao acampamento da M. P. que funciona desde o dia 6, por iniciativa de um grupo de antigos dirigentes realizou-se um almoço no Hotel Aliança em Faro.

Presidiu o sr. Dr. Baptista Coelho, Governador Civil do Distrito ladeado pelos homenageados e pelos srs. Dr. Luís Arnaut Pombeiro, antigo graduado e Secretário de Sua Ex.^a o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Trigo Pereira, Delegado Distrital e Virgílio Fagulha, Delegado Escolar.

Cerca de 50 convivas estiveram juntos para aclamar e homenagear os srs. Drs. Romão Duarte, Comissário Nacional Adjunto e Silveira Ramos, Inspector daquele organismo nacional.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. António Melão, Dr. Luís Pombeiro, dois filiados da M. P., Drs. Leonel Ribeiro, Trigo Pereira, Telmo do Carmo, Romão Duarte, Silveira Ramos e para encerrar o sr. Governador Civil.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, terminando a brilhante sessão nacionalista no meio das mais calorosas orações e ao som do hino da M. P. entoado em coro pelos presentes.

Associamo-nos à justa manifestação que acaba de ser prestada aos srs. Drs. Romão Duarte e Silveira Ramos, figuras de grande prestígio nas fileiras da M. P.

Vende-se

Uma casa térrea na Av. Eng. Duarte Pacheco, em Santa Luzia. Na dita casa funcionava um estabelecimento comercial que se trespassa ou vende em conjunto.

Também se vende um prédio de 1.º andar, com sete compartimentos, em estilo vivenda, na Rua Marechal Carmona, também em Santa Luzia.

Também se trespassa ou arrenda-se o Restaurante Pires, na Rua 9 de Abril, em Tavira.

Trata João Laranjo, na Rua 9 de Abril — Tavira.

do considerados, para efeito da construção de casas de renda económica, os concelhos de Vila Franca de Xira, Loures, Oeiras, Sintra, Cascais, Almada, Seixal, Barreiro, Moita e Montijo.

É facilmente previsível que muito se pode esperar das possibilidades de inteligência e acção deste Ministro excepcional que é o Dr. Veiga de Macedo.

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que neste Juízo e secção de processos, correm editos de trinta dias, que se contarão da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados incertos, para, no prazo de vinte dias, findo que sejam o dos editos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra incertos, para arrecadação da quantia de 1.115\$00, provenientes de dividendos abandonados das acções n.ºs 1 e 2 de António Augusto da Fonseca Mendes; 3 de Maria dos Mártires Pires; 120 de Maria Virginia de Matos Estácio Parreira; 119 de Maria Lucília Corças Gomes Aboim; 129 e 130 de Francisco António de Sousa; 166 de Luis Eduardo de Almeida Ponce; 169 de António Rodrigues Carrajola; 170 de Raquel Marinho Palermo Carrajola; 171 de Maria Isabel Gil Madeira Teixeira; 172 de Maria Isabel Gil Madeira; 173 de José Madeira Nobre Teixeira; 174 de Maria Isabel Gil Madeira; 175 de Catarina Gil Madeira Gomes; 179 de João Inácio Gomes; 187 de António Gil Madeira Teixeira; 188 de Maria Julietta Gil Madeira Teixeira; 189 de Joaquim Gil Madeira Teixeira; 190 de António do Nascimento Teixeira; 195 de Justina Rosa Paulo; 196 de Paulo Joaquim; 201 de Maria das Dores Caleça; 202 de José António Ribeiro Ramos; 203 de Carlos da Graça Ramos; 206 de Maria de Lourdes Santos; 210 de Maria José Messias; 225 de Joaquim António Mansinho 285 de Gracinda Victória Martins; 297 de José Rodrigues Tavares; 301 de Francisco Rodrigues Martins; 302 de Pedro Rodrigues Martins; 315 de Jaime Bento da Silva; 324 de José Maria dos Santos Junior; 328 de José Joaquim Pereira Ramos; 360 de Sebastião Emídio da Costa Godinho; 373 de José Mendes Silvestre; 374 de Maria Isabel Gomes Mendes; 378 de Maria Caetana Pires Soares; 384 da 388 de Maria da Encarnação Piloto Azevedo; 397 de Joaquim do Carmo Peres; 400 de Rita Reis Santos Cabrinha; 401 de José Gomes Cabrinha; 406 de Baltazar Peres Horteiga; 429 de Maria do Carmo Pires Faleiro; 443 de Jacinto Augusto da Conceição; 449 e 447 de Maria Vitória Xavier Ferreira; 448 de Ilda Contreiras de Campos Cansado; 449 e 450 de Joaquim Baptista Ferreira; 451 de Joaquim do Carmo Palma; 466 de Joaquim Valente Vidigal; 467 de Maria Joana Soares; 469 de Emilia Nogueira Celorico; 500 de João Augusto de Melo e Sabo; 501 de Augusta Xavier da Silva e Sabo; 502 de Luis Augusto da Silva e Sabo; 565 de José Augusto Ramos; 578 de João Pereira Nunes; 592 de Serafim Augusto Martins; 596 de Luis José Pedro Vila Lobos Arnedo; 597, 598 e 629 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 644 de Júlia Baptista Falcão de Bernardo; 654 de Joaquim Alexandre da Fonseca Neves; 671 a 674 de Alda Pires Neves; 675 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 676 de João José de Pádua Cruz; 677 de Ester Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 678 de Maria Teresa Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 680 de Maria Júlia Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 681 de João Neto de Sousa; 685 e 686 de José Francisco Borges; 687 de Maria José Garcia Dias; 693 de José Pedro Correia; 697 de Augusto José Chanoca; 698 de Eduardo Dias Ferreira; 713 a 716 de Isabel da Cruz Pessoa Machado; 719 de Dulce Luciana Lopes Mira; 720 de Felicidade Maria Lopes; 721 de Judite Eduarda Lopes Mira; 722 e 723 de Judite Eduarda Lopes Mira; 744 de António Geraldo Dias; 745 de Manuel Dias Ferreira; 746 de Manuel Inácio Palma; 753 de Júlio César Galhardo; 755 de Maria Júlia Guimarães Xavier; 756 de Mário Xavier Dias; 758 de Albina Maria Cândida Matos Conceição; 759 de Francisca da Conceição Araújo; 760 de Vitorino da Luz Araújo Braga; 762 de José Inácio da Conceição; 774 de Emilia Laura de Sousa Coelho; 776 de Maria Edviges de Almeida e Silva; 780 de Maria Pessoa Aboim Palermo; 781 a 783 de Pedro Lopes Mendes; 784 de Maria Adelaide Guimarães Chaves Frazão; 785 de João Chaves Guimarães; 796 de Joaquim Falcão Ramalho Ortigão; 797 a 836 de Joaquim Falcão Ramalho Hortigão; 838 de José Falcão de S. Pereira de Berredo; 890 a 894 de Maria da Encarnação Piloto Azevedo; 896 de Luzia do Carmo Rosa; 915 de Joaquina de Azevedo Coutinho; 918 de João António Rosa; 919 de Luzia do Carmo Rosa; 923 de João Correia Monteiro; 925 de Gertrudes das Dores Rodrigues; 930 de Frederico António Ramos Dias; 937 de João Baptista Braz; 943 de Manuel dos Santos Farrajota; 945 de Luisa Adelaide Freire de Quadros; 946 de Maria das Dores Azevedo Coutinho; 947 de Maria Luisa de Quadros Amado da Cunha; 950 de Pedro Lopes Mendes; 952 de Joaquim Pires Cruz; 953 de Duarte Pires Cruz; 954 de Cristiana Lopes Cordeiro Peres; 955 de

A sentença do Tribunal de Haia

Continuação da 1.ª página

do concelho Tavira associam-se ao regosijo nacional pelo resultado do tribunal de Haia e cumprimentam na pessoa de V. Ex.^a a integridade e unidade da Terra Portuguesa.

Presidente da Câmara, Dr. Jorge Correia

Ex.^{mo} Presidente do Conselho de Ministros — Lisboa

A Câmara Municipal e povo do concelho Tavira associam-se manifestações de regosijo pelo resultado da sentença do tribunal de Haia e cumprimentam V. Ex.^a como o primeiro defensor dos nossos inalienáveis direitos.

Presidente da Câmara, Dr. Jorge Correia.

Joaquim António Cordeiro Peres; 956 e 957 de Manuel Simões da Costa; 958 de João Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 959 de Tomaz Peres Mestre; 960 de Maria José, 1039 de Francisco António de Araújo, 1042 de João Alfredo Pessoa Chaves, 1043 de Inez Augusta da Cruz Pessoa Chaves, 1109 de Herminia dos Mártires Carvalho Peres, 1110 de João Baptista Carvalho, 1119 de João Pereira Nunes, 1124 de António Silva, 1130 a 1134 de Joaquim António Palermo de Mendonça, 1142 de Eduardo Rafael Pinto Junior, 1143 de Judite Pacheco Pinto, 1150 de José da Conceição Ramos, 1204 a 1207 de Custódio Pires Soares, 1209 a 1213 de Munuel Nunes Barata, 1214 de Manuel Soléio Pronstroller, 1221 de Maria da Conceição Pires Araújo, 1266 de Maria Libânia Gil Madeira, 1277 de Maria Pessoa Aboim Palermo, 1285 de Laura Tavares de Sousa, 1286 de Maria Adelaide Tavares de Sousa, 1287 de António Augusto Tavares de Sousa, 1288 de Rita da Paz Gil Madeira Centeno; 1290 de Rita Alexandrina Gil Madeira Centeno, 1331 de Joaquim Geraldo Dias, 1332 de Maria Fortunato Serano Dias, 1335 de Maria Amélia Rodrigues de Brito, 1336 de Rita das Dores da Graça Ramos, 1338 de Maria Geraldo Dias, 1339 de Maria de Jesus Geraldo Dias, 1340 de António Joaquim Geraldo Dias, 1341 de José Maria Godinho Dias, 1342 de José Pires de Jesus, 1343 de Maria Emilia Correia Ribeiro, 1345 de Maria da Encarnação Coelho Ribeiro, 1346 de Armando de Sousa Larcher, 1348 de António Herculanô Chaves de Carvalho, 1349 de Virginia Amélia Guimarães Chaves, 1350 de Maria Adelaide G. Chaves Frazão, 1353 de Maria Isabel Mimoso, 1355 de Amélia Maria Rodrigues de Brito, 1368 e 1369 de Maria de Lourdes Ascensão Contreiras Lopes, 1375 de Maria do Nascimento Soares Mil-Homens, 1376 de Maria João Marcos Soares Mil-Homens, 1385 de Maria da Luz Viegas Monteiro, 1393 de José Fernandes de Brito, 1394 de Angelina Cândida de Brito, 1903 de Maria do Carmo Ferreira Leiria, 2096 de António do Nascimento Teixeira, 2129 a 2132 de Eduardo Dias Ferreira, 2266 a 2272 de Joaquim Valente Vidigal, 2292 de Maria Mariana de Mendonça Pereira, no valor de 5\$00 cada, com a cominação dos mesmos dividendos, que são relativos ao ano de 1953, serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado, e, como tal, a este adjudicados.

Tavira, 1 de Abril de 1960.

O Juiz de Direito

a) João Carlos Leitão Beça Pereira

O Chefe da Secção de Processos

a) João Faustino Nunes Gonçalves

Vende-se

Um courela de terra no sítio do Carapeto em Conceição de Tavira, que consta de terra de semear com os quatro ramos de arvored e algumas árvores de fruto, casas de habitação, ramada, palheiro, alpendre e mais dependências.

Quem pertender dirija-se a José Mestre no sítio das Solteiras — Conceição de Tavira.

O MAIS COMPLETO SORTIDO — em —

ROMANCES
REVISTAS
JORNALIS
FIGURINOS
TERÇOS
LIVROS DE MISSA
ETC.

encontra V. Ex.^a na

PAPELARIA
CASA BRASIL

Manuel Alexandre
Rua da Liberdade
TAVIRA

///

Unica casa que distribui Brindes pelas suas clientes

Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Concelho Municipal

AVISO

No uso da competência que me confere o artigo 31.º, e nos termos do § 1.º do artigo 28.º do Código Administrativo, convoco os Ex.^{mos} Vogais do Conselho Municipal deste concelho para a sessão extraordinária a realizar no dia 19 do corrente, pelas 15 horas na Sala das Sessões da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Arranjo urbanístico da Praia de Tavira;
- Extinção de partidos médicos;
- Alteração da Postura sobre gados;
- Alteração e remodelação do quadro do pessoal menor especializado e operário.

Tavira, 13 de Abril de 1960

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Jorge Augusto Correia

Rádios e Televisores «GRUNDIG»

A famosa marca alemã que revolucionou os mercados do mundo quer pela técnica quer pela apresentação. Se V. Ex.^{as} desejarem comprar um receptor ou um televisor consultem primeiro os agentes da «Grundig».

Uma revelação de Som, de Técnica e de Preço

Televisores de 43 cm. a 4.450\$00

Rádios transistores de mesa desde 1.490\$00

Televisão e Rádio ao alcance de todas as bolsas

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Verdade e Justiça!

Continuação da 1.ª página

É o Direito como que a resultante destas duas variáveis de grandeza e trajectória muito diferentes.

Em qualquer sistema jurídico, a cada norma disciplinadora da conduta humana, a cada norma que indica ao homem o que deve ou não deve fazer com vista a não perturbar a ordem social, corresponde automaticamente uma sanção que torne a norma coerciva, pois onde existir o dever concorrerá automaticamente o poder de exigir o seu cumprimento, isto é os meios compulsórios para restabelecer o equilíbrio quebrado pela não observância da norma (lei).

A norma, para ser, na realidade, eficiente tem de estabelecer uma relação de bilateralidade pela qual a obrigação de um sujeito de direitos corresponda para o outro sujeito o poder de exigir o cumprimento da obrigação em causa. Todos sistemas jurídicos dos diferentes Estados, ou Nações, têm génese semelhante.

Mas por isso que a moral (um dos vectores, acima referidos, que concorrem para a resultante a que chamamos Direito) é variável no tempo e no espaço, é óbvio que os sistemas jurídicos das diferentes nações, das diferentes latitudes, das diferentes nações, têm forçosamente que diferir uns dos outros, ainda que nos seus aspectos secundários.

Assim como o Direito é uma imperiosa necessidade para evitar (quanto possível) a desordem social dentro de cada Estado, também se afigura de instante necessidade nas relações entre os diferentes Estados. É o chamado Direito Internacional.

Este está ainda na sua infância; não está ainda tão trabalhado no sentido do aperfeiçoamento como o que regula a ordem interna de cada nação.

Não é aqui o lugar, nem esta a ocasião apropriada, para contemplar as causas que a esse aperfeiçoamento se têm oposto, tanto mais que não estamos a falar como jurista (porque o não o somos) nem para juristas (Deus nos livre de tal veleidade porque então as discussões resultantes destas despretenciosas afirmações nunca mais teriam fim...). Dirijimo-nos apenas à grande massa do público que ignora tais questões e apenas no desejo de tornar mais compreensíveis as circunstâncias em que foi proferida a sentença do Tribunal da Haia na questão de Portugal com a União Indiana.

* * *

Uma coisa salta logo à vista mesmo dos leigos no assunto: reconheceu o Tribunal os incontestáveis direitos que Portugal tem sobre os enclaves de Dadra e Nagar-Aveli e, conseqüentemente, o direito de passagem para esses enclaves, mas não lhe foi reconhecido o direito de passagem de forças armadas, armas e munições, sem autorização prévia da União Indiana.

Isto equivale (na nossa modesta opinião) a privar Portugal dos meios coercivos para manter os seus direitos.

Foram-lhe reconhecidos direitos mas não lhe foram fornecidos os meios de fazer valer esses direitos.

A um direito foi oposta uma faculdade, do livre arbítrio da União Indiana: a faculdade de deixar passar para os enclaves os meios necessários para manter e defender a soberania portuguesa nessas regiões.

É convicção nossa que, se o Tribunal da Haia deixou, assim, a manchar uma tão douta sentença, é porque não pôde

evitar de forma alguma tal deficiência, talvez pelo facto, acima referido, de o Direito Internacional ainda não ter evoluído como seria de desejar...

* * *

Também saltam à vista outros factos importantes:

Um, é o facto de ser Portugal o país que mais retumbantemente demonstrou ao Mundo que é perfeitamente possível dirimir os pleitos internacionais por uma forma pacífica, assente na Moral e no Direito. É este um grandioso exemplo como muitos outros igualmente edificantes que nos seus dilatados séculos de existência sempre tem vindo a dar às outras nações.

Outro, é que a resolução de tal assunto por meios pacíficos não seria possível (numa época de golpes de força entre as nações tal qual os outrora utilizados nas relações entre os homens primitivos) se este pequeno país não fosse tão grande em prestígio internacional que lhe advém dum Governo forte e inteligente que o tem sabido impor à consideração de todas as outras nações pois que (com sanções ou sem sanções) tratados, convenções, tribunais de arbitragem, etc., nada mais valem que os simples papéis a que, mais ou menos pomposamente, são reduzidos, se se não robustecer a consciência colectiva dos cidadãos no sentido de se solidarizarem com os compromissos tomados.

Tais tratados, convenções e sentenças são actos externos que de nada servem se estiver ausente, dos respectivos signatários, a ideia da honra pelo não cumprimento da palavra dada... e a experiência ensina que a evolução do homem neste sentido ainda está muito longe da perfeição...

Não foi improficuamente que, há cinco séculos, Portugal, pela acção dum dos seus mais ilustres filhos (cujo centenário, por significativa coincidência agora se celebra) «deu novos mundos ao mundo;» não foi em vão que, actualmente, o seu Governo, pela mão de outro ilustre seu filho, resolveu não permitir a alienação de qualquer parcela do seu território.

Interrompamos por momentos as nossas manifestações de júbilo para, em silencioso recolhimento, nos curvarmos ante a memória dos que heróicamente haquearam em defesa daqueles retalhos da Pátria amada!

Foi com inteira verdade que o actual Chefe do Estado; contra Almirante Américo Tomás, interpretando o sentir de toda a nação, disse ontem: «Abraçando o Dr. Oliveira Salazar sinto que vou abraçar um Grande da História da nossa Terra; e sinto, mais ainda, que nele abraço Portugal».

Grande Verdade, inteira Justiça!

Palavras inseparáveis, estas, cujos sentidos mutuamente se completam: Verdade e Justiça!...

M. S.

Grémio da Lavoura de Tavira

Colóquio sobre os citrinos

Na impossibilidade de nos dirigirmos directamente a todos os interessados, vimos por esta forma convidar todos os produtores de citrinos a assistir pelas 21 horas dos dias 20 e 22 do corrente, na sala da Biblioteca Municipal, gentilmente cedida pelo Ex.^{mo} sr. Presidente da Câmara, a um colóquio sobre citrinos, acompanhado de projecções e realizado pelo Ex.^{mo} sr. Eng.^o Agr.^o José Francisco Pereira de Assunção, que esclarecerá quaisquer dúvidas que, dentro do assunto lhe sejam postas pelos presentes.

Tavira, 14 de Abril de 1960

A Direcção

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Luísa Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria Cecília Aniceto Ramos, D. Raquel Campina Guerreiro, menina Maria José de Jesus Brito e o sr. José Aniceto Gago.

Em 18 — D. Maria José dos Santos Esteves e os srs. Carlos Leandro Madeira Gomes, Zacarias da Fonseca Guerreiro, José Rodrigues Felício e Custódio Sebastião Rodrigues Rosa.

Em 19 — D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus.

Em 20 — Srs. Luis Rodrigues Corvo, Marcelino Augusto Gago, José Vicente Bomba e António da Paz Pires.

Em 21 — Menino Walter João Venâncio Galhardo.

Em 22 — D. Maria Celeste do Nascimento, D. Isabel Fernandes Ochoa Mellita, D. Maria da Conceição Pinto, Mle. Maria Sotero Martis Vargues, menina Maria da Encarnação Rodrigues Cardoso e os srs. Capitão Jorge Ribeiro, Manuel Lourenço Gago e Jorge Sotero dos Santos.

Em 23 — D. Virginia Maria Barão Conceição, D. Manuela Marques Costa, menina Maria Arlete da Silva Gonçalves e menino António Joaquim da Silva Gonçalves.

Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de abraçar há dias nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto dos Reis, chefe da Secretaria do 8.º Juízo Cível de Lisboa.

Com sua família encontra-se nesta cidade, onde veio passar as férias da Páscoa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, distinto médico, na capital.

Com sua família foi a Lisboa, o sr. George Rosado, chefe da secretaria dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira.

Com sua família encontra-se nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Miguel Fortuna, antigo gerente do B.N.U., em Tavira e actualmente funcionário superior daquele banco em Lisboa, que aqui veio passar a Páscoa.

Acompanhado de sua esposa e de seu amigo sr. Dr. Marta Louro e esposa, veio passar a Páscoa, na sua vivenda «Sol Nascentes», em Monte Gordo, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo sr. Tenente-Coronel Dr. Vasco Martins, residente em Lisboa.

Com sua mãe, partiu para Almada, onde foi fixar residência, a nossa conterrânea sr.^a D. Edite Baptista Ramos, esposa do sr. Custódio Ramos.

Com sua esposa seguiu para Lisboa, onde foi passar a Páscoa, o nosso assinante sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Maria do Nascimento Alvaro Lantres, viúva, de 82 anos de idade, natural de Tavira.

Também na capital faleceu a sr.^a D. Maria Ascensão Leal de Bulhões Maldonado, de 67 anos, natural de Tavira, mãe das srs.^{as} D. Maria Celina Leal de Bulhões Maldonado Gravata e D. Maria Fernanda Leal de Bulhões Maldonado.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Bombeiros Municipais

No passado domingo, a Corporação de Bombeiros Municipais estreou o seu novo fardamento, tendo-se incorporado na Procissão dos Ramos, onde foi prestanda guarda de honra ao Pálio.

Vende-se

Um armazém que se pode adaptar a Garagem, na Rua dos Mouros, n.º 21

Nesta Redacção se informa.

HORTA

Vende-se uma no sítio da Palmeira junto à estrada do mesmo nome e um terreno de sequeiro denominada quartéis.

Quem pretender dirija-se a António Evangelista Cabeçudo — Luz de Tavira.

Propriedade

Com prédio junto à estrada, no Batoque, próprio para qualquer ramo de negócio, vende-se.

Quem pretender dirija-se a Manuel Augusto Gago — Batoque

Por esse

País fora...

Com a presença do Chefe do Estado e outras altas personalidades, o sr. Arcebispo de Évora, depois de ter celebrado missa solene nos Jerónimos, lançou a bênção, de bordo do «Gil Eanes» a quarenta e seis barcos bacalhoeiros que vão partir brevemente para a Terra Nova. A seguir à cerimónia o sr. Almirante Américo Tomás concedeu dois armadores, três capitães e quatro pescadores com a Ordem de Mérito Industrial.

Em seguida à cerimónia da bênção da frota bacalhoeira, o Chefe do Estado convidou o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro para um almoço no Palácio de Belém, ao qual assistiram os srs. Cardeal Patriarca, Ministro da Presidência e muitos príncipes da Igreja e ministros, e antes do qual impôs as insígnias da grã-cruz da Ordem de Santiago ao antigo Arcebispo de Metilina, filho de um homem do mar e que se considera um bispo do mar.

No acto de posse do novo Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, Brigadeiro Pereira de Castro, que exercia as funções de director do Colégio Militar, o titular da Educação declarou que a educação tem de ser dada de maneira que o jovem se vá integrando na comunidade e que nela se forme, quer dizer, que possa vir a ter, só por si, possibilidades de ir ascendendo a sucessivos níveis culturais e até a atingir a pujança criadora.

Partiu para o Brasil, como legado pontifício à inauguração de Brasília, nova capital da grande nação sul-americana, o sr. Cardeal Patriarca que, referindo-se ao facto, confessou-se distinguido com a missão de que o encarregou o chefe da cristandade, lembrando que, quando há quatrocentos e sessenta anos nasceu o Brasil, foi o seu nascimento celebrado com o santo sacrifício da missa. E concluiu: foi o baptismo do Brasil. E o Brasil cresceu, realizou-se o milagre da sua for-

Caminhos de Ferro

Serviço especial por ocasião da Semana Santa e Páscoa

Para assegurar o transporte de passageiros que, por ocasião destas festas, se deslocarem na Zona Sul, é estabelecido o seguinte serviço especial:

Do dia 10 a 18 de Abril de 1960 — Comboio nº. 8011 (rápido do Algarve) — Efectua-se diariamente entre Barreiro e Vila Real de S. António — Guadiana, com ligação de e para Aljustrel e para Lagos.

No período acima em referência dá diariamente ligação para Sevilha.

— Automotora nº. 9728 — Efectua-se diariamente entre Faro e Lagos.

— Automotora nº. 9730 — Suspensa a sua circulação entre Faro e Lagos.

Do dia 10 a 19 de Abril de 1960 — Comboio nº. 8012 (rápido do Algarve) — Efectua-se diariamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e de e para Aljustrel. No período acima em referência recebe diariamente ligação de Sevilha.

Vacinação Anti-rábica

Continua a vacinação anti-rábica da Campanha de 1960, no Mercado Municipal durante o corrente mês todos os dias às 11 horas, nas freguesias abaixo indicadas:

St.º Estêvão, 22; Luz, 23; Livramento, 24; Estiramantens, 26; Conceição, 27; Faz-Fato, 28.

Vendem-se

Três casas térreas com os n.ºs 3, 14 e 51, na Rua Dr. Pereira, em Tavira.

Quem pretender dirija-se a José Francisco Peixoto.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

mação através de 8 milhões e meio de quilómetros quadrados e é hoje a quarta nação maior do Mundo.

Para receber os jornalistas de Angola, de visita à Metrópole a convite da Aeronáutica Militar, o Presidente do Conselho pôs em confronto os arranjos que não têm qualquer tradição e que só necessitam de mais ou menos cimento e dinheiro, com as casas construídas há séculos, símbolos da nossa civilização, e exortou-os a que mantenham essas casas que recordam a passagem e a actividade dos nossos pioneiros naquela província ultramarina.

Máquina de Tricotar PASSAP



tão simples que dá prazer tricotar

Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112500

Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes

Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente a

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Tavira e os jogos desportivos luso-brasileiros

NA qualidade de redactor-correspondente de alguns periódicos da Imprensa algarvia e estrangeira, assistimos à reunião com os representantes da imprensa, rádio e televisão que teve lugar no passado dia 12, na sala de Imprensa do S.N.I. a que presidiu o sr. Subsecretário da Educação Nacional, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, que tinha a seu lado os srs. Drs. Valadão Chagas, Director Geral dos Desportos, Pais de Vasconcelos, Secretário da Embaixada do Brasil, Aurélio Martins, Delegado do Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física, Salazar Carreira, Prof. de Educação Física Pedro Nascimento e Mário Rocha.

A reunião teve por fim dar conhecimento à Imprensa do programa dos Jogos Luso-Brasileiros e Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física, a realizar de 4 a 14 de Agosto, no Porro (cidade onde é iniciado com a assistência do Chefe do Estado, S. João da Madeira, Figueira da Foz, Aveiro, Lisboa, Cascais, Sesimbra, Estoril e Peniche).

No decorrer da exposição feita pelo Director Geral dos Desportos, sr. Dr. Valadão Chagas, foi posto em relevo a projecção que estes Jogos vão ter no País, dado o assinalado serviço a uma causa nobre: a da Educação Física e Desporto, e à Comunidade Luso-Brasileira.

Finda a exposição, o Director Geral dos Desportos pos-se à disposição dos jornalistas ali presentes para responder às perguntas que entendessem formular-lhe.

Assediado com inúmeras perguntas a que logo imedia-

tamente respondia, um camarada nosso pôs-lhe uma pergunta que se relacionava com a Volta a Portugal em bicicleta. E assim ali foi ventilada a ideia dum festival ciclista em Tavira.

Logo entendi — por ali se falar no ciclismo da minha terra — dirigir umas perguntas aos srs. Drs. Valadão Chagas e Salazar Carreira, a inquirir dos motivos porque o festival promovido pelo Ginásio C. de Tavira, não se concretizava.

Como resposta, obtive da prestigianete figura do desporto nacional Dr. Salazar Carreira o seguinte esclarecimento: «o festival em Tavira não poderia ter viabilidade, por os ciclistas brasileiros serem amadores, não tomando parte em provas de estrada, apenas em pista e com corredores que praticam o amadorismo, estando de parte quaisquer competições com Independentes, que era a categoria que o Ginásio Clube de Tavira apresentaria numa festa de 3 dias. Assim foi dito pelo seu Delegado que dias antes se tinha deslocado a Lisboa. Além disso, havia o inconveniente das datas, pois Tavira desejava que o festival se realizasse a um domingo, o que era impossível.

Assim está perdida a ideia de levar-se a efeito na nossa cidade, uma competição ciclista que em muito beneficiaria a cidade e o ambiente ciclista ali reinante.

Ainda poderia vir a ser possível a realização duma competição, desde que o Ginásio C. de Tavira organizasse uma equipa de amadores.

E porque não? Têm a palavra os homens do ciclismo de Tavira.

Luis Sebastião Peres

Câmara Municipal do Concelho de Tavira

EDITAL

Ocupação de Casas para Famílias Pobres

Jorge Augusto Correia, licenciado em medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada por este Corpo Administrativo, em reunião ordinária realizada em 5 do mês em curso e em cumprimento do disposto do Decreto n.º 35.106, de 6 de Novembro de 1945, os interessados podem requerer, nos 15 dias imediatos à publicação do presente edital, a ocupação de 13 casas do Bairro para Alojamento de Famílias Pobres, situadas no Largo Jara desta cidade, que estão actualmente desocupadas e ainda das que venham a desocupar-se até ao fim do corrente ano.

Dos requerimentos escritos em papel comum, de 25 linhas, e dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal, devem constar o nome, estado, idade, profissão e salário relativamente a cada uma das pessoas que constituem o agregado familiar e bem assim o seu grau de parentesco com o chefe de família, além de outras circunstâncias justificativas da necessidade de habitação.

A situação económica será sempre comprovada, nos termos do arti.º 256.º do Código Administrativo (certidão passada pela Junta da Freguesia extraída do recenseamento dos pobres) podendo exigir-se a apresentação de outros documentos para prova das declarações acima referidas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 16 de Abril de 1960

O Presidente da Câmara
Dr. Jorge Augusto Correia

ATENÇÃO

Martins, Filhos (Suc.) Ld.ª com sede na Rua Jaques Pessoa, desta cidade, previne os srs. proprietários de automóveis, etc., de que a partir do dia 18 do corrente mês, a sua estação de serviço está aberta todos os dias a V. Ex.ª; com pessoal especializado para tratar convenientemente dos vossos carros.

A GERENCIA

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Comemorações Henriquinas



José Miguel Felício Nunes, aluno do 5.º ano do Externato de N. Sr.ª das Mercês, de Tavira, proferindo o seu discurso durante a homenagem prestada ao Infante D. Henrique, em Sagres, no passado dia 2 do corrente, conforme o nosso jornal referiu no seu último n.º.



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da semana—Hoje, para maiores de 12 anos, *A noiva branca*, com Antonela Lualdi. Em complemento, o filme de aventuras, *Sangue aventureiro*.

Quinta-feira, para 17, os filmes *O grande aventureiro* e *A cidade Cantora*.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.



Pela Província

Castro Marim

Excursão—De visita ao castelo de Castro Marim, estiveram aqui três camionetas com alunas finalistas do 7.º ano do Liceu Rainha Santa Isabel, do Porto, que se faziam acompanhar da sua directora e professoras.

Baptismo—Na igreja do Santo Condestável, em Lisboa, realizou-se o baptismo da menina Ana Varela Alves Martins, filha da sr.ª D. Aurea Alves Martins e do sr. José Lourenço Martins. Apadrinharam o acto a sr.ª D. Maria de Lurdes Alves Antunes e o sr. António Lourenço Martins.

Notícias Pessoais—Esteve em Castro Marim, com sua esposa, o sr. Dr. Joaquim Vaz Palma, doutor médico.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso conterrâneo sr. Eugénio da Conceição Viola, funcionário dos C.T.T.

Doentes—Continua ainda doente no Hospital do Ultramar, em Lisboa, o sr. Manuel Joaquim dos Santos.

No hospital desta vila encontra-se doente a sr.ª D. Maria dos Mártires Telo Rodrigues Rosa.

Falecimento—Com 62 anos de idade faleceu em Lisboa o sr. Lino Celorico Drago, oficial do quadro aduaneiro, natural de Castro Marim, irmão dos srs. Dr. Mário Celorico Drago, Hugo Celorico Drago, Dr. Armando Celorico Drago e Dr. António José Celorico Drago. O funeral realizou-se para o Cemitério da Ajuda, em Lisboa.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pésames. — C.



CICLISMO

Nas provas realizadas no pretérito domingo para as categorias de Iniciados e Amadores-Séniiores, obtiveram-se as seguintes classificações:

Iniciados: — 1.º, Tolentino Francisco, Farense; 2.º, Dulcindo Barafusta, Ginásio; 3.º, Ladislau Ribeiro, Ginásio; 4.º, José Pedro da Conceição, Farense; 5.º, Valentim dos Santos, Louletano.

A média alcançada pelo vencedor foi de 31,976 kms.

Amadores-Séniiores—1.º, José Silvério Medeiros, Ginásio; 2.º, José Pedro Cavaco Martins, Ginásio; 3.º, Vitor José Tanazinha, Louletano; 4.º, Vitor Manuel Gomes Amaro, Ginásio.

Após estas duas provas, a classificação geral ficou assim ordenada:

Iniciados — 1.º, Tolentino Francisco, Farense; 2.º, Dulcindo Barafusta, Ginásio; 3.º, Ladislau Ribeiro, Ginásio; 4.º, Valentim Rodrigues, Louletano.

Amadores-Séniiores — 1.º, José Libânio, Ginásio; 2.º, José Pedro Cavaco, Ginásio; 3.º, Vitor Tanazinha, Louletano; 4.º, Vitor Amaro, Ginásio.

No próximo dia 17, realiza-se a 3.ª e última prova do Campeonato de Iniciados, prova de contra-relógio na distância de 53 kms, com o seguinte itinerário:

Faro, Olhão, Quelfes, Moncarapacho, St.ª Catarina, São Brás, Coiro da Burra e Faro.

A partida está prevista para as 9 horas.

Engenho

Em ferro, com corda e alcatruzes. Vende José Nicolau da Palma, na propriedade do Marco, Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amyra, Argus, Eska, Ulergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Sully water, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Milla, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas